

## #PRES2024 reúne líderes do setor das renováveis e arranca nos dias 4 e 5 de novembro em Lisboa

- *A Conferência anual da APREN regressa com painéis dedicados aos temas europeus e nacionais mais relevantes para o setor da eletricidade renovável, como o mercado elétrico europeu, o desenvolvimento das energias eólica offshore e onshore, e o licenciamento de projetos renováveis*
- *Ministra do Ambiente e Ação Climática, Maria da Graça Carvalho, Diretor-Geral da DGEG, Paulo Carmona, e os Secretários de Estado da Energia e das Infraestruturas, Maria João Pereira e Hugo Espírito Santo, entre os oradores confirmados.*

Lisboa, 28 de outubro de 2024 – A [APREN – Associação Portuguesa de Energias Renováveis](#) promove a nova edição da [Portugal Renewable Energy Summit](#), que se realizará nos dias **4 e 5 de novembro de 2024**, no Grande Auditório da Culturgest, em Lisboa. Este evento, que na última década se consolidou como o maior encontro nacional dedicado ao setor renovável, reunirá as principais entidades públicas, governamentais e privadas do setor energético, tanto nacional como internacional, para debater o presente e o futuro da energia, eletricidade e renováveis.

Nas palavras de Pedro Amaral Jorge, “este ano, o evento focar-se-á nos temas mais relevantes e atuais da transição energética em Portugal e na Europa”. “Destacam-se tópicos como o **desenho do mercado elétrico europeu**, as novas metas da **Renewable Energy Directive III (REDIII)**, o **plano de ação para a rede elétrica** e os desafios e oportunidades para o desenvolvimento das energias **eólica offshore e onshore, bem como o licenciamento de projetos renováveis**”, acrescenta o Presidente da APREN.

A conferência arranca na segunda-feira, dia 4 de novembro, com a **sessão de abertura, a cargo da Secretária de Estado da Energia, Maria João Pereira**. Em seguida, o foco vai para o debate sobre o **desenho do mercado europeu de eletricidade**, que contará com a participação de Jorge Vasconcelos (Presidente da NEWES), Leonardo Meeus (Diretor da Florence School of Regulation), Maria de Athayde Tavares (Diretora de Regulamentação e Direito Público na Linklaters Lisbon); Nicolás González Casares (Deputado europeu); Ricardo Nunes (Diretor de Estratégia da OMIP).

Ainda pela manhã, o Grande Auditório da Culturgest recebe o debate sobre a “**Diretiva Europeia das Renováveis (RED III)**”, que contará com uma mensagem de abertura da Diretora-Geral de Energia da Comissão Europeia, Ditte Juul Jørgensen, e apresentação de Lourenço Vilhena de Freitas (sócio da Cuatrecasas). Para aprofundar o tema, a conferência contará com o contributo de Dörte Fouquet (Diretora da EREF), Patrick Clerens (Secretário-Geral da EASE - Associação Europeia para o Armazenamento de Energia), Viktoriya Kerelska (Diretora de Advocacy e Messaging da WindEurope) e Walburga Hemetsberger (CEO da SolarPower Europe).

Ao início da tarde, num debate assegurado pelo jornalista Miguel Prado, o destaque será o **“Grid Action Plan”**. O tema será apresentado pelo Diretor de Mercados e Consumidores da ERSE (Eduardo Teixeira) e pelo Vogal da Direção da DSO Entity (Luís Cunha). À volta da mesa estarão José Ferrari Careto (Presidente da E-Redes), João Conceição (COO da REN) e Nuno Ribeiro da Silva (Presidente da CCBT – Comissão de Coordenação para a Baixa Tensão).

Pouco depois estarão em discussão **“As metas dos Planos Nacionais de Energia e Clima Ibéricos”**. Ignacio Cobo (Principal Consultant da AFRY) apresenta o debate que modera e que contará com a presença de Cristina Torres-Quevedo (Diretora de Regulação e Finanças da UNEF), Heikki Willstedt (Diretor de Políticas Energéticas e de Alterações Climáticas da AEE), Jorge Mendonça e Costa (Diretor Executivo da APIGCEE), Pedro Amaral Jorge (Presidente da Direção da APREN).

Ao final da tarde, Carlos Lobo (Partner na Lobo Carmona) recebe Alexandra Courela (Sócia e Co-Coordenadora da área de fiscal da Abreu Advogados), Filipe de Vasconcelos Fernandes (Counsel na Vieira de Almeida), Francisco Mendes da Silva (Sócio e Coordenador do departamento de Fiscal da Morais Leitão), Leonardo Scolari (Consultor Sénior da área Fiscal da PLMJ) e Serena Cabrita Neto (Sócia da Cuatrecasas) para debater a **“Fiscalidade no setor da eletricidade”**.

Além dos debates, no primeiro dia de conferência estão previstas duas apresentações. Enquanto Manuel Costeira da Rocha, Diretor de Estratégia Tecnológica da Smartenergy, irá apresentar o modelo de negócio e estratégia da empresa, Ana Lia Marques (CFO da Azuaga Seguros) elaborará uma apresentação sobre “O risco no setor das renováveis”.

No **segundo dia de conferência**, que **contará com a abertura do Secretário de Estado das Infraestruturas, Hugo Espírito Santo**, as atenções começam voltadas para as **“Renováveis como Motor de Descarbonização de Setores carbo-intensivos”** com apresentações de Jorgo Chatzimarkakis (CEO da Hydrogen Europe), Pedro Guedes de Campos (Diretor de Desenvolvimento Comercial H2 e eSAF da Smartenergy) e de Anise Ganbold (Head of Research da Aurora Energy Research).

Com o leilão eólico offshore no centro das expectativas para os próximos meses, no dia 5 de novembro, o Grande Auditório da Culturgest receberá o tema **“Eólico Offshore”** com uma apresentação de Thomas Schulz (Sócio da Linklaters) e um debate que juntará Jorge Esteves (Diretor de Infraestruturas e Redes da ERSE), José Carlos Simão (Diretor-Geral da DGRM), João Afonso (Diretor de Planeamento da REN), Manuela Seixas Fonseca (Diretora de Serviços de Planeamento Energético e Estatística da DGEG) e Teresa Ponce de Leão (Presidente do LNEG).

Para terminar a manhã e iniciar as atividades da tarde do último dia de conferência, juntar-se-ão associações, empresas e entidades públicas para debater os **modelos de licenciamento elétrico e ambiental, em dois painéis moderados por Susana Seródio (Coordenadora de Políticas e Inteligência de Mercado da APREN)**.

Num primeiro momento, irão reunir-se as entidades de licenciamento elétrico, num debate sobre **“O modelo institucional das entidades de licenciamento elétrico”**, moderado por Susana Seródio (Coordenadora de Políticas e Inteligência de Mercado da APREN) que junta Álvaro Pérez de Lema (Diretor Geral da Saeta Yield), Hugo Carvalho (Presidente da

EMER2030), Nelson Lage (Presidente da ADENE), e Paulo Carmona (Diretor-Geral da DGEG).

Num segundo momento, reúnem-se Ana Cristina Carrola (Vogal do Conselho Diretivo da APA), Francisco Ferreira (Presidente da ZERO), Manuel Silva (Head of Development & Construction Portugal da Aquila Clean Energy), Miguel Lobo (Country Head Portugal da Lightsource BP), Nuno Banza (Presidente do ICNF) para debater **“O modelo institucional das entidades de licenciamento ambiental”**.

O último painel da conferência será dedicado ao tema **“Os grandes desafios europeus e nacionais no setor das renováveis”**. Ben Backwell (CEO da GWEC) fará uma apresentação inicial e passará a palavra a Pedro Amaral Jorge (Presidente da Direção da APREN) que moderará o debate que contará com a participação de Georgios Papadimitriou (COO de Renewables, New Businesses & Innovation da Galp), Hugo Costa (Country Manager Portugal da EDPR), Pedro Norton (CEO da Finerge), Rafael Mateo (CEO da Acciona Energía) e Rui Maia (COO da Nadara Energy).

A sessão de encerramento estará a cargo da Ministra do Ambiente e Ação Climática, Maria da Graça Carvalho, que fará o discurso final da #PRES2024. O seu discurso encerrará uma conferência marcada por debates e avanços no setor das renováveis, sublinhando a necessidade de cooperação entre os setores público e privado para acelerar a descarbonização do país.

Mais informações sobre o programa completo podem ser consultadas [aqui](#).

#### Sobre a APREN:



A Associação Portuguesa de Energias Renováveis (APREN) é uma associação sem fins lucrativos, constituída em outubro de 1988, com a missão de coordenação e representação dos interesses comuns dos seus Associados na promoção das Energias Renováveis no setor da eletricidade.

A APREN desenvolve trabalho em conjunto com organismos oficiais e outras entidades congéneres, a nível nacional e internacional, constituindo um instrumento de participação nas políticas energética e ambiental através do aproveitamento e valorização dos recursos naturais para produções de eletricidade, nomeadamente nos domínios hídricos, eólico, solar, geotérmico, da biomassa, do biogás e dos resíduos sólidos urbanos.